

564 - FORMAÇÃO DOS COLETIVOS DE EDUCADORES AMBIENTAIS -

Eliana Amábile Dancini (FHDSS, UNESP, FRANCA), Gabriela Emy Teixeira (FHDSS, UNESP, FRANCA), Camila Ferreira Messias Lélis (FHDSS, UNESP, FRANCA), Ariane Fernandes Machado (FHDSS, UNESP, FRANCA), Rosa Aparecida do Couto Silva (FHDSS, UNESP, FRANCA) - elianadancini@terra.com.br

Introdução: Pensar outra forma de organização da vida sob matizes da humanidade da humanidade implica, entre outros aspectos, a (re)costura cultura/natureza cindida pelas formas de pensamento e práxis identificadoras do Espírito dos Tempos Modernos (1996, MAFFESOLI). O Projeto Formação dos Coletivos de Educadores Ambientais associa e faz interagirem atividades de pesquisa científica e de ação pedagógica direta no campo da Educação Ambiental através de formação diferenciada de educadores/pesquisadores construída a partir da transdisciplinaridade. **Objetivos:** Contribuir com a formação dos Coletivos de Educadores Ambientais na direção da articulação entre os saberes, conhecimentos e fazeres transdisciplinares, enzimar processos educativos transformadores visando à construção de sociedades sustentáveis em termos sociais/econômicos/culturais/ambientais por meio da atuação dos Coletivos, dinamizar e articular as redes virtuais para Formação dos Coletivos de Educadores Ambientais por meio de fóruns, encontros, colóquios, eventos, atendendo ao tripé ensino/pesquisa/extensão. **Métodos:** O nosso projeto de extensão tem por aporte teórico o Pensamento Complexo que pode ser compreendido, entre outros aspectos, pelo propósito de (re)costura do natural com o cultural, de (re)naturalização do cultural com a culturalização do natural, de (re)costura da cultura científica com a cultura humanista poética, da (re)costura do imaginário, do mítico/mágico, do afetivo, do poético, do emocional, do objetivo e de outras racionalidades, da (re)costura do ensaio com o prosaico, da analogia da metáfora com a linguagem técnica, fria, desfigurada de vida que predomina na expressão científica da cultura. A proposta de intervenção pensada é a partir das escolas da rede pública da cidade de Franca, sendo o público pretendido, os professores e os alunos das escolas de Ensino Fundamental e Médio, e paulatinamente, a comunidade dos bairros onde se encontram as escolas. Estabelecer a relação entre a sociedade civil e a universidade através da pesquisa, educação e intervenção na formação de educadores ambientais é o que caracteriza a natureza extensionista desse projeto. **Resultados:** Espera-se que a educação ambiental desenvolvida pelos diversos educadores seja integrada, contínua e permanente. Educada e educando considerando os diferentes contextos dos envolvidos fortalecendo o caráter pedagógico desses processos educativos. Com a disponibilização das pesquisas, informações e dados obtidos para realização do projeto nas redes de educação ambiental que o grupo integra, intentam-se a articulação não só dos conteúdos teóricos e produção de um acervo de informações contendo um banco de dados atualizado referentes à Educação Ambiental pensada de forma transdisciplinar.